



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**Secretaria de Defesa Agropecuária**  
**Rede Nacional de Laboratórios da Pesca e Aquicultura - RENAQUA**  
**LABORATÓRIO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM RECURSOS PESQUEIROS**  
**Laboratório Oficial – LAQUA – Itajaí**  
 Portaria MAPA nº 99/2016

**RESULTADO DE ENSAIO Nº 0259/2016**

**SOLICITAÇÃO**

<b>Solicitante</b>	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC	
<b>Responsável pela coleta</b>	Pedro Sesterhenn	CRMV/SC 4700
<b>Data da coleta</b>	08 de Junho de 2016	
<b>Município/Localidade</b>	Florianópolis – Costeira do Ribeirão	
<b>Responsável pelo envio</b>	Zilmar R. Klaumann	CREA/SC 0174676
<b>Órgão/entidade</b>	CIDASC	
<b>Data do envio</b>	08 de Junho de 2016	
<b>Dados de origem</b>	Colheita realizada na unidade produtiva Costeira do Ribeirão. Monitoramento de algas nocivas.	
<b>Documentação de requisição</b>	Formulário de coleta e envio nº 0259 de 08 de Junho de 2016	
<b>Material enviado / espécimen biológico</b>	<b>AMOSTRA:</b> Composta de moluscos bivalves <i>Crassostrea gigas</i> , <i>Perna perna</i> , <i>Anomalocardia brasiliana</i> , água viva coletada em rede de plâncton e água da mangueira fixada em lugol.	
<b>ESPÉCIE</b>	<i>Crassostrea gigas</i> , <i>Perna perna</i> e <i>Anomalocardia brasiliana</i>	

**RECEPÇÃO LAQUA**

<b>Responsável pelo recebimento</b>	Letícia Zanatta Baratieri
<b>Data e hora do recebimento</b>	08 de Junho de 2016 às 16h00
<b>Avaliação do material</b>	Material em condições aptas para realização dos exames requisitados.

**DESCRIÇÃO DE EXAMES REALIZADOS**

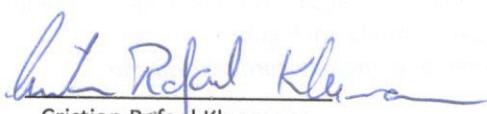
<b>ASP (Organismo)</b>	Baseado no método do Laboratório de Referência para Biotoxinas Marinhas da União Europeia (EU-RL-MB), RP-HPLC using UV detection version 1.
<b>DSP (Organismo)</b>	Bioensaio com camundongos, método de Yasumoto <i>et al</i> , 1978.
<b>PSP (Organismo)</b>	Bioensaio com camundongos, baseado no método oficial da AOAC 959.08 (2000).

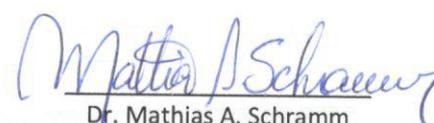
Observações	
-------------	--

RESULTADOS FICOTOXINAS			
Amostra	Ensaio		
	DSP <sup>1</sup>	PSP <sup>2</sup>	ASP <sup>3</sup> (mg/kg)
Amostra 1	<b>Negativo</b> ( <i>Crassostrea gigas</i> )	NR	NR
Amostra 2	<b>Positivo</b> ( <i>Perna perna</i> )	NR	NR
Amostra 3	<b>Positivo</b> ( <i>Anomalocardia brasiliana</i> )	NR	NR

1. **DSP Positivo:** quando ocorre pelo menos 2 mortes em 3 camundongos testados em 24 horas.
2. **PSP ND:** não detectado, quando nenhuma morte é observada entre os camundongos testados; limite de detecção do método é aproximadamente 400µg STXeq.kg<sup>-1</sup>; limite máximo permitido na legislação internacional é 800µg STXeq.kg<sup>-1</sup>.
3. **ASP ND:** não detectado; limite de detecção no método é aproximadamente 0,5mg.kg<sup>-1</sup>; limite máximo permitido na legislação brasileira é 20mg.kg<sup>-1</sup>.
4. **NR:** Ensaio não realizado

DISPOSIÇÕES FINAIS
Itajaí/SC, 10 de Junho de 2016

  
Cristian Rafael Kleemann  
Resp. Ensaio de Toxinas

  
Dr. Mathias A. Schramm  
Coordenador do LAQUA/Itj  
Prof. Dr. Mathias Alberto Schramm  
Coordenador do Laboratório Oficial  
LAQUA/MPA - IFSC Campus Itajaí  
Portaria D.O.U. 122/MPA 25/05/2012

REFERÊNCIAS
AOAC. <b>Paralytic shellfish poisoning. Official Methods 959.08</b> Association of Official Analytical Chemists. USA. Arlington. P 59-61. 2000.
EU-Harmonised Standard Operating Procedure for determination of domoic acid in shellfish and finfish by RP-HPLC using UV detection Version 1. 2008.
Utermöhl, H. 1958 Zur vervollkmmnung der quantitatieven phytoplanton motodik. Mitt. Int. Ver. Limnol., 9:1-38.
Yasumoto, T., M. Murata, Y Oshima, G.K. Matsumoto and J. Clardy 1984. <b>Diarrhetic shellfish poisoning</b> , p 207-2014. In Ragelis (ed) Seafood Toxins. ACS Symposium Series 262. American Chemical Society, Washington. DC 1984.